



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ATUALIZAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ÁREA HOSPITALAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: NA VALIDAÇÃO DE PRESCRIÇÃO

UPDATES ON THE ROLE OF THE PHARMACIST IN HOSPITAL EMERGENCY AND URGENT CARE: PRESCRIPTION VALIDATION

ACTUALIZACIONES SOBRE LA IMPORTANCIA DEL FARMACÉUTICO EN EL ÁREA HOSPITALARIA DE URGENCIA Y EMERGENCIA: EN LA VALIDACIÓN DE PRESCRIPCIÓN

Queliane Carvalho Silva¹, Omero Martins Rodrigues Junior¹

e5115921

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i11.5921>

PUBLICADO: 11/2024

RESUMO

No hospital de urgência e emergência, o farmacêutico atua na dispensação de medicamentos e validação de prescrições solicitadas pelos médicos plantonistas existentes na área hospitalar. A análise minuciosa de todas as receitas médicas por profissionais farmacêuticos, tem sido sugerida como forma de reduzir erros de medicação, prevenir possibilidades de reações adversas e garantir a eficácia dos fármacos. O trabalho objetiva analisar a importância do farmacêutico na área hospitalar de urgência e emergência no processo de validação da prescrição. O método da análise é uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, partindo de publicações, disponíveis nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo (*Scientific Electronic Library Online*); Medline (Literatura Internacional em Ciências da Saúde); PubMed (*National Library of Medicine*), no uso dos descritores: "Hospitais" e "urgência e emergência", "atenção farmacêutica", "liberação medicamentosa", "validação de prescrição" e dispensação de medicamentos"; de publicações dos anos de 2014 a 2024. Os estudos mostram que farmacêuticos em hospitais desempenham um papel essencial para a segurança dos pacientes durante a dispensação e validação de medicamentos. Isso permite prevenir reações adversas, monitorar erros com medicamentos de alto risco e gerenciar a entrega e distribuição de medicamentos de forma segura, sempre avaliando o risco-benefício do uso racional dos fármacos. Assim, a validação das prescrições é uma prática profissional que, além de verificar doses e compatibilidades, contribui de maneira significativa para a eficiência do cuidado, garantindo a continuidade e a qualidade do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Farmacêutico. Hospitalar. Urgência. Emergência. Validação

ABSTRACT

In emergency hospitals, pharmacists work to dispense medications and validate prescriptions requested by on-call physicians in the hospital area. The thorough analysis of all prescriptions by pharmacists has been suggested as a way to reduce medication errors, prevent the possibility of adverse reactions, and ensure the efficacy of drugs. This study aims to analyze the importance of pharmacists in emergency hospitals in the prescription validation process. The analysis method is a qualitative bibliographic review, based on publications available in the following databases: Virtual Health Library (BVS), Scielo (Scientific Electronic Library Online); Medline (International Literature in Health Sciences); PubMed (National Library of Medicine), using the following descriptors: "Hospitals" and "urgency and emergency", "pharmaceutical care", "drug release", "prescription validation" and drug dispensing"; of publications from 2014 to 2024. Studies show that pharmacists in hospitals play an essential role in patient safety during the dispensing and validation of medications. This allows them to prevent adverse reactions, monitor errors with high-risk medications, and manage the delivery and distribution of medications safely, always assessing the risk-benefit of the rational use of drugs. Thus, prescription validation is a professional practice that, in addition to verifying doses and compatibilities, contributes significantly to the efficiency of care, ensuring the continuity and quality of treatment.

KEYWORDS: Pharmacist. Hospital. Urgency. Emergency. Validation.

¹ Univerisidade Nilton Lins.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUALIZAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ÁREA HOSPITALAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: NA VALIDAÇÃO DE PRESCRIÇÃO
Queliane Carvalho Silva, Omero Martins Rodrigues Junior

RESUMEN

En el hospital de urgencia y emergencia, el farmacéutico trabaja en la dispensación de medicamentos y validación de recetas solicitadas por los médicos de guardia en el área hospitalaria. El análisis exhaustivo de todas las prescripciones médicas por parte de los profesionales farmacéuticos se ha sugerido como una forma de reducir los errores de medicación, prevenir la posibilidad de reacciones adversas y garantizar la eficacia de los medicamentos. El trabajo tiene como objetivo analizar la importancia del farmacéutico del área hospitalaria de urgencias y emergencias en el proceso de validación de la prescripción. El método de análisis es una revisión bibliográfica de carácter cualitativo, basada en publicaciones disponibles en las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Scielo (Biblioteca Electrónica Científica en Línea); Medline (Literatura Internacional en Ciencias de la Salud); PubMed (Biblioteca Nacional de Medicina), en el uso de los descriptores: "Hospitales" y "urgencia y emergencia", "atención farmacéutica", "liberación de medicamentos", "validación de recetas" y "dispensación de medicamentos"; de publicaciones de los años 2014 a 2024. Los estudios demuestran que los farmacéuticos en los hospitales juegan un papel esencial en la seguridad del paciente durante la dispensación y validación de medicamentos. Esto permite prevenir reacciones adversas, monitorear errores con medicamentos de alto riesgo y gestionar la entrega y distribución de medicamentos de manera segura, evaluando siempre el riesgo-beneficio del uso racional de los medicamentos. Así, validar recetas es una práctica profesional que, además de comprobar dosis y compatibilidad, contribuye significativamente a la eficiencia de la atención, asegurando la continuidad y la calidad del tratamiento.

PALABRAS CLAVE: *Farmacéutico. Hospital. Urgencia. Emergencia. Validación.*

INTRODUÇÃO

Hospitais são locais de atendimento médico disponíveis em todo o Brasil, através do SUS ou de convênios de saúde privados. Esses estabelecimentos incluem atendimentos ambulatoriais e serviços de urgência e emergência, funcionando 24 horas por dia para atender uma grande parcela da população. Profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, técnicos e farmacêuticos estão presentes para prestar assistência imediata aos pacientes, promovendo a saúde e a vida (Da Silva, 2022).

Nos hospitais de urgência e emergência a contribuição do farmacêutico inclui a dispensação de medicamentos prescritos pelos médicos plantonistas e o fornecimento, devidamente justificado, para as unidades de observação, medicação e, quando necessário, aos centros de terapia intensiva, garantindo ações emergenciais e assertivas (Joca; Azambuja, 2022).

A escolha dos medicamentos depende do estado de saúde e das comorbidades do paciente, sendo realizada após verificação dos sinais vitais e exames de diagnóstico, a fim de definir o tratamento farmacológico adequado. Isso ocorre para casos de internação ou observação por algumas horas após a administração medicamentosa (Martins *et al.*, 2023).

Desta maneira, a validação farmacêutica das prescrições, com o suporte de sistemas informatizados (como o *Computerized Physician Order Entry*), tem sido sugerida para reduzir erros na leitura de prescrições (Cardinal; Fernandes, 2014). Com a análise da prescrição, o farmacêutico



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUALIZAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ÁREA HOSPITALAR
DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: NA VALIDAÇÃO DE PRESCRIÇÃO
Queliane Carvalho Silva, Omero Martins Rodrigues Junior

contribui para a segurança do paciente e a eficácia do tratamento. As intervenções farmacêuticas durante a validação podem reduzir índices de morte, gastos hospitalares e períodos de internação (Wünsch; De Peder, 2021).

O farmacêutico, então passa a desempenhar um papel importante na segurança do paciente, uma vez que muitos erros com medicamentos ocorrem durante a prescrição e administração, podendo precaver os riscos de reações adversas e interações medicamentosas (Moraes, 2016).

Dada a relevância da atuação farmacêutica, surge a seguinte questão: Qual é a importância do farmacêutico na área hospitalar de urgência e emergência na validação de prescrições para prevenir erros de medicação?

Para esclarecer tal questionamento, este estudo se justifica em descrever a atuação do farmacêutico hospitalar em urgência e emergência e sua precisão na validação e dispensação de medicamentos solicitados pelos médicos plantonistas para atendimento imediato. Visto que, uma das áreas de atuação do farmacêutico inclui unidades de urgência e emergência, tanto em hospitais como em serviços de pronto atendimento (UPA ou SPA), visando a liberação racional de medicamentos e a melhoria dos tratamentos prestados.

Portanto, este estudo possui relevância acadêmica e social ao evidenciar a atuação do farmacêutico na urgência e emergência como agente essencial para o manejo adequado de formulações que restauram a saúde do paciente.

Diante disso, o objetivo do estudo é analisar a importância do farmacêutico na urgência e emergência hospitalar no processo de validação de prescrições

1. REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 Importância da validação de prescrições em hospitais de urgência e emergência

A validação de prescrições em hospitais de urgência e emergência é uma prática realizada para garantir a segurança e a eficácia dos tratamentos administrados aos pacientes internados em leitos, nas unidades de terapia intensiva (UTIs), setores de reanimação e de observação

Estes ambientes onde a pressão do tempo é alta e as condições dos pacientes podem mudar rapidamente, a validação das prescrições ajuda a minimizar erros de medicação, que podem ter consequências graves ou até fatais. De acordo com um estudo publicado na revista *Journal of Emergency Medicine*, "a implementação de um sistema de validação de prescrições pode reduzir significativamente a incidência de erros médicos e melhorar os desfechos clínicos dos pacientes" (Smith *et al.*, 2020).

As prescrições solicitadas requerem uma atenção dedicada do profissional farmacêutico, responsável pela verificação e liberação do medicamento solicitado conforma os aspectos patológicos que comprometem a vida e a saúde do paciente enfermo, esses conhecimentos independem do tipo de prescrição utilizada, que pode ser manual ou eletrônica (Visacri, 2023).

Além da redução de erros, a validação de prescrições contribui para a otimização dos recursos hospitalares. Em unidades de urgência e emergência, onde o fluxo de pacientes é intenso e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUALIZAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ÁREA HOSPITALAR
DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: NA VALIDAÇÃO DE PRESCRIÇÃO
Queliane Carvalho Silva, Omero Martins Rodrigues Junior

contínuo, a utilização adequada dos medicamentos evita desperdícios e garante que os recursos estejam disponíveis para quem realmente precisa. Pois, "a validação de prescrições é uma prática recomendada para melhorar a eficiência do uso de medicamentos e assegurar a disponibilidade dos mesmos para todos os pacientes" (Ramos *et al.*, 2019).

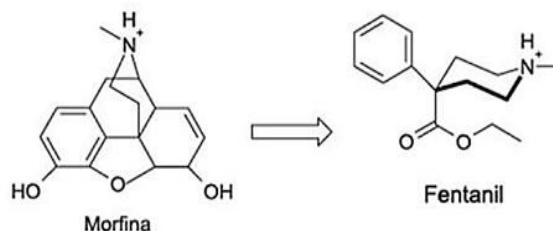
Outro aspecto importante é a padronização e a qualidade do atendimento prestado. A validação de prescrições assegura que os tratamentos sigam protocolos estabelecidos, reduzindo a variabilidade nas práticas médicas e garantindo que todos os pacientes recebam cuidados baseados nas melhores evidências disponíveis. Conforme ressaltado em uma pesquisa do *American Journal of Health-System Pharmacy*, "a padronização através da validação de prescrições contribui para a uniformidade do cuidado e facilita a monitorização e a avaliação contínua dos processos terapêuticos" (Camargos *et al.*, 2021).

Por fim, ao revisar e validar as prescrições, farmacêuticos e outros profissionais são capazes de identificar e corrigir erros, além de fornecer *feedback* valioso aos médicos prescreventes. Este processo de aprendizado contínuo é fundamental para a melhoria da prática clínica. Como afirma a *International Pharmaceutical Federation*, "a validação de prescrições é uma oportunidade para a educação e o desenvolvimento profissional contínuo, promovendo uma cultura de segurança e excelência no atendimento" (IPF, 2020).

1.2. Principais classes de medicamentos prescritos a pacientes de urgência e emergência

Em ambientes de urgência e emergência, a rápida administração de medicamentos pode ser crucial para salvar vidas e estabilizar pacientes. Dentre as principais classes de medicamentos prescritos, destacam-se os analgésicos, antiarrítmicos, broncodilatadores, vasopressores e anticoagulantes, medicamentos para tratar uma variedade de condições agudas e prevenir complicações graves (Figura 1).

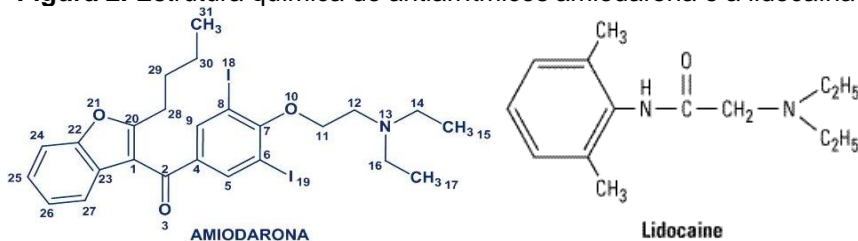
Figura 1. Estrutura química do analgésico morfina e fentanil



Fonte: Barreiro e Fraga (2014).

Os analgésicos, como a morfina e o fentanil, pertencentes à classe dos opioides são utilizados para o manejo da dor moderada e severa em pacientes de urgência e emergência. Segundo estudos, a dor intensa pode desencadear uma série de respostas fisiológicas adversas, incluindo aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial, o que pode complicar ainda mais o quadro clínico do paciente (Smith, 2020).

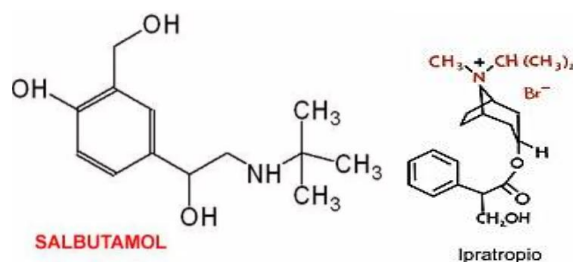
Figura 2. Estrutura química do antiarrítmicos amiodarona e a lidocaína



Fonte: Barreiro e Fraga (2014).

Antiarrítmicos como a amiodarona e a lidocaína, ou Cloridrato de lidocaína (Fig.2) são medicamentos de atividade eletrofisiológica, utilizados no manejo crítico de arritmias cardíacas que podem ser potencialmente fatais. Arritmias como taquicardia ventricular e fibrilação ventricular necessitam de tratamento imediato para restabelecer o ritmo cardíaco adequado e evitar a ocorrência de morte súbita cardíaca é utilizada por estabilizar ritmos cardíacos perigosos (Garcia, 2019).

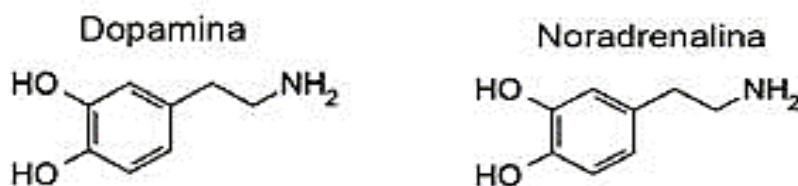
Figura 3. Estrutura química do broncodilatadores salbutamol e o ipratrópio



Fonte: Barreiro e Fraga (2014).

Broncodilatadores, como o salbutamol e o ipratrópio (Fig.3), na prática clínica são os b2-agonistas, classificados de curta ação, são essenciais no tratamento de crises asmáticas e exacerbações agudas de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Os medicamentos auxiliam na diminuição da tensão dos músculos das passagens respiratórias, o que torna a respiração mais fácil e melhora a oxigenação do indivíduo. O uso de broncodilatadores em pacientes com dificuldades respiratórias agudas pode reduzir significativamente a necessidade de ventilação mecânica (Thompson, 2021).

Figura 4. Estrutura química dos vasopressores dopamina e noradrenalina



Fonte: Barreiro e Fraga (2014).

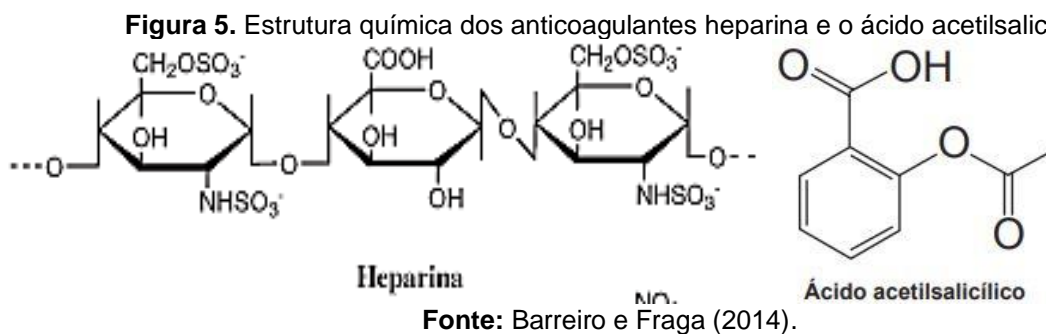
Vasopressores, como a dopamina e a noradrenalina (Fig.4), pertencentes a família das catecolaminas, são utilizados para tratar estados de choque, especialmente o choque séptico, onde



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUALIZAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ÁREA HOSPITALAR
DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: NA VALIDAÇÃO DE PRESCRIÇÃO
Queliane Carvalho Silva, Omero Martins Rodrigues Junior

há uma queda perigosa da pressão arterial. Os medicamentos funcionam aumentando a resistência dos vasos sanguíneos periféricos e aprimorando o fluxo sanguíneo para os órgãos vitais. O uso adequado de vasopressores é vital para manter a pressão arterial e evitar danos a órgãos essenciais durante situações de choque (Brown, 2018),



Os anticoagulantes, como a heparina e o ácido acetilsalicílico (Fig.5), são polissacarídeos polianiónico sulfatado, pertencente à família dos glicosaminoglicanos, administrados para prevenir a formação de coágulos sanguíneos em pacientes com condições como infarto agudo do miocárdio ou tromboembolismo pulmonar (Ceresetto *et al.*, 2016).

Segundo Jackson (2020), a administração precoce de anticoagulantes em ambientes de emergência pode melhorar significativamente os desfechos clínicos de pacientes com doenças tromboembólicas. Portanto, estes medicamentos desempenham um papel crucial na prevenção de eventos trombóticos adicionais, que podem ser fatais.

1.3. Relevância do farmacêutico na validação, liberação e dispensação de medicamentos aos pacientes nas unidades de urgência e emergência

O farmacêutico exerce suas condutas profissionais na validação, liberação e dispensação de medicamentos em unidades de pronto atendimento de urgência e emergência no Brasil. A presença do farmacêutico permite uma análise criteriosa das prescrições médicas, prevenindo erros e interações medicamentosas que poderiam comprometer a recuperação dos pacientes. A validação de receitas pelo farmacêutico é um processo essencial que envolve a revisão detalhada das prescrições para assegurar que os medicamentos sejam apropriados para a condição do paciente e que a dosagem, a via de administração e a duração do tratamento estejam corretas (Do Rêgo; Comarella, 2015).

Segundo Oliveira *et al.*, (2020) estudos mostram que a atuação do farmacêutico na validação de prescrições em UPAs, SPAs e hospitais de grande e médio porte no Brasil tem contribuído para a detecção precoce de potenciais problemas, promovendo intervenções adequadas, reduzir significativamente a incidência de erros de medicação.

De acordo com Silva e Santos (2019), após a validação, a liberação dos medicamentos é realizada pelo farmacêutico, que garante que os medicamentos dispensados estejam em concordância com as normas de qualidade e segurança estabelecidas. Esse processo inclui a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUALIZAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ÁREA HOSPITALAR
DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: NA VALIDAÇÃO DE PRESCRIÇÃO
Queliane Carvalho Silva, Omero Martins Rodrigues Junior

verificação da integridade das embalagens, a validade dos produtos e a conformidade com as especificações prescritas. A liberação controlada de medicamentos pelo farmacêutico assegura que os pacientes recebam tratamentos seguros e eficazes, reduzindo o risco de eventos adversos.

Para Souza *et al.*, (2018), a dispensação de medicamentos é outra etapa crítica pois cabe ao farmacêutico orientar os pacientes, fornecer informações detalhadas sobre dosagem, horários de administração, possíveis efeitos colaterais e interações com outros medicamentos.

Na prática, as intervenções farmacêuticas em unidades de emergência destinam-se na segurança e efetividade do tratamento medicamentoso, garantindo que os pacientes recebam os fármacos adequados de maneira rápida e segura. Na validação das prescrições, por exemplo, o farmacêutico analisa a dosagem e a compatibilidade dos medicamentos prescritos, minimizando o risco de interações perigosas, especialmente em situações em que são necessários analgésicos potentes ou anticoagulantes para estabilização imediata do paciente (Senra; De Andrade, 2023).

Durante o processo de liberação, o farmacêutico verifica a exatidão das informações do receituário e prioriza a disponibilização de medicamentos de urgência para atender às necessidades imediatas, como antibióticos de amplo espectro em casos de infecções graves. Já na dispensação, o farmacêutico orienta a equipe sobre a correta administração e monitora possíveis efeitos adversos, reduzindo o risco de reações indesejadas e garantindo que o paciente receba o máximo benefício terapêutico de cada intervenção. Essas práticas contribuem significativamente para a segurança do paciente e para a agilidade no atendimento em unidades de alta demanda (Ferreira *et al.*, 2021).

2. MÉTODOS

Para a realização deste estudo, o método empregado foi uma revisão bibliográfica, onde foram analisadas as contribuições de diferentes autores e pesquisadores que tratam do tema em questão. Posteriormente, foi feita uma síntese de suas ideias, agregando novos conceitos e refinando-os de acordo com os objetivos propostos.

O estudo pode ser classificado de natureza qualitativa, uma vez que reconhece a interação dinâmica entre a realidade e o tema da pesquisa, que não pode ser quantificada. Dessa forma, o processo e sua interpretação são os elementos centrais desta abordagem.

A coleta de dados foi realizada pela busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), selecionando as bases Scielo (*Scientific Electronic Library Online*); Medline (Literatura Internacional em Ciências da Saúde); PubMed (*National Library of Medicine*), onde foram utilizados os descritores “Hospitais” e “urgência e emergência”, “atenção farmacêutica”, “liberação medicamentosa”, “validação de prescrição” e dispensação de medicamentos”.

Para a seleção final dos estudos foram estabelecidos critérios rigorosos de inclusão e exclusão. Nos critérios de inclusão, foram considerados apenas artigos e livros publicados entre 2014 e 2024, disponíveis integralmente *online* em português, inglês ou espanhol, e que tratassem especificamente do tema proposto. Já os critérios de exclusão envolveram a desconsideração de estudos provenientes de plataformas de dados não selecionadas, duplicados, em idiomas diferentes



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUALIZAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ÁREA HOSPITALAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: NA VALIDAÇÃO DE PRESCRIÇÃO
Queliane Carvalho Silva, Omero Martins Rodrigues Junior

dos estipulados, sem conexão direta com o objetivo do estudo, incompletos ou publicados antes de 2014. Após a triagem baseada nesses critérios, foram selecionados 30 trabalhos que compõem o conjunto final de estudos analisados (Figura 6).

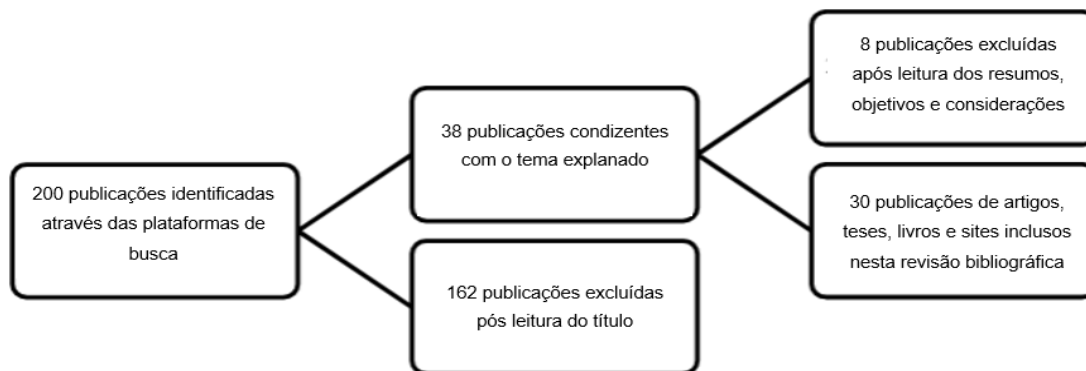


Figura 6. Diagrama de fluxo desta revisão bibliográfica

Fonte: A autora, (2024).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 30 publicações selecionadas, foram analisados 10 artigos nesta amostra, que respondem aos objetivos do estudo, caracterizados por título, autor/ano, objetivos e desfechos abordando a validação de prescrições em áreas hospitalares de urgência e emergência como essenciais para prevenir erros de medicação e garantir a segurança e a eficácia dos tratamentos expressas na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Análise sintética dos artigos incluídos na amostra

Título	Autor/ano	Objetivo	Desfechos
Construção e validação de vídeo sobre segurança na administração de medicamentos no serviço de emergência	De Freitas <i>et al.</i> , 2023	Desenvolver e validar um vídeo sobre segurança na administração de medicamentos no serviço de emergência	O vídeo produzido, com duração de 5 minutos e 54 segundos, foi cuidadosamente estruturado para abordar desde a introdução do tema da administração de medicamentos até os "nove certos", passando por conceitos-chave, dados epidemiológicos e os locais mais frequentes de ocorrência de erros.
Importância do farmacêutico no uso de medicamentos na urgência e emergência: uma revisão de literatura	França <i>et al.</i> , 2023	Avaliar a importância da atuação do farmacêutico na dispensação de medicamentos na urgência e emergência, através da busca em bases de dados científicos entre os anos de 2016 e 2022	Os resultados do estudo demonstram que a atuação do farmacêutico traz benefícios significativos para o sistema de saúde, ao reduzir erros de medicação, otimizar tratamentos e promover o uso racional de medicamentos. Essa profissão se mostra essencial para garantir a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ATUALIZAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ÁREA HOSPITALAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: NA VALIDAÇÃO DE PRESCRIÇÃO
 Queliane Carvalho Silva, Omero Martins Rodrigues Junior

			segurança e a eficácia da terapia farmacológica.
A assistência farmacêutica em um hospital exclusivo para atendimentos a pacientes com COVID-19	Hipolito <i>et al.</i> , 2023	Descrever os desafios da assistência farmacêutica em um hospital exclusivo para atendimentos a pacientes com COVID-19 em Curitiba (Brasil)	A assistência farmacêutica enfrentou desafios como a escassez de medicamentos e a variabilidade no consumo de insumos. Para superar essas dificuldades, foram adotadas estratégias inovadoras, como o monitoramento constante dos estoques, a implementação de protocolos de substituição e a criação de cotas por unidade. Essas ações demonstraram ser eficazes na otimização da gestão de recursos e na melhoria da qualidade da assistência.
Atribuições do farmacêutico no âmbito hospitalar para promoção da segurança do paciente: revisão integrativa da literatura	Da Silva <i>et al.</i> , 2021	Identificar produções bibliográficas sobre as atribuições do farmacêutico na promoção da segurança do paciente no âmbito	Os estudos comprovam que a atuação do farmacêutico impacta positivamente a qualidade da assistência ao paciente, resultando em menor mortalidade, redução do tempo de internação e diminuição dos custos hospitalares. Essa otimização se deve à capacidade do profissional em intervir nas prescrições médicas, garantindo a segurança e a eficácia da terapia medicamentosa.
Idosos atendidos em um serviço de urgência e emergência psiquiátrica	Dos Santos Cordeiro <i>et al.</i> , 2021	Caracterizar os idosos atendidos em um Serviço de Urgência e Emergência Psiquiátrica quanto ao perfil sociodemográfico, diagnóstico psiquiátrico, prescrição de medicamentos e conduta médica e avaliar suas associações com o sexo	A prevalência de prescrições de antipsicóticos, anti-histamínicos e ansiolíticos/sedativos nos estudos analisados sinaliza a necessidade de uma revisão cuidadosa dessas práticas, especialmente em idosos.
Notificações de erros de medicação em um hospital geral de urgência e emergência	Lopes <i>et al.</i> , 2021	Avaliar as notificações de erros de medicação feitas ao Núcleo de Segurança do Paciente de um hospital de urgência e emergência no interior da Bahia	No estudo, as classes terapêuticas do trato alimentar e metabolismo, cardiovascular e anti-infecciosos apresentaram maior incidência de erros de medicação. A participação ativa dos farmacêuticos na notificação desses eventos sinaliza a necessidade de atenção especial nesses grupos de medicamentos, visando a implementação de medidas para prevenir novos ocorridos.
Análise logística da assistência farmacêutica de um hospital do nordeste brasileiro	De Sousa Gomes <i>et al.</i> , 2020	Analisar a logística da assistência farmacêutica de um hospital do nordeste brasileiro	A análise de prescrições e o acompanhamento farmacoterapêutico são fundamentais para garantir a segurança e a eficácia do



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ATUALIZAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ÁREA HOSPITALAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: NA VALIDAÇÃO DE PRESCRIÇÃO
 Queliane Carvalho Silva, Omero Martins Rodrigues Junior

			tratamento. Ao assegurar o acesso qualificado aos medicamentos e otimizar a terapia, o farmacêutico contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.
Qual Deve Ser o Papel do Farmacêutico Clínico no Serviço de Urgência? A Perspectiva do Médico	Elias, 2018	Encontrar um consenso relativamente às funções do Farmacêutico Clínico mais valorizadas pelos médicos de uma unidade de internamento de curta duração de um Serviço de Urgência	O Farmacêutico Clínico no Serviço de Urgência é reconhecido como um profissional que agrega valor à prática clínica. Seu conhecimento em farmacologia contribui para a otimização da terapia medicamentosa e a segurança do paciente.
Medicamentos potencialmente perigosos: identificação de riscos e barreiras de prevenção de erros em Terapia Intensiva	Reis <i>et al.</i> , 2018	Investigar o conhecimento dos profissionais de enfermagem e farmacêuticos em relação à identificação de medicamentos potencialmente perigosos, bem como verificar o reconhecimento das barreiras de prevenção de erros nas instituições hospitalares	O estudo revelou a necessidade urgente de aprimorar a identificação de medicamentos potencialmente perigosos e a adoção de barreiras de segurança nas instituições de saúde. A falta dessas medidas pode comprometer a segurança do paciente e gerar impactos negativos na qualidade da assistência.
Atuação do farmacêutico residente em uma unidade de pronto atendimento: contribuindo para a promoção da saúde	Moraes <i>et al.</i> , 2016	Quantificar a ocorrência de potenciais interações medicamentosas, incompatibilidades e intervenções farmacêuticas realizadas em prescrições de pacientes atendidos em uma unidade de Pronto Atendimento (PA)	Os dados do estudo revelam a alta prevalência de interações medicamentosas (25,66%) e incompatibilidades (2,26%) no ambiente hospitalar, sublinhando a importância da intervenção farmacêutica. As ações realizadas pelo farmacêutico clínico, como a otimização de esquemas posológicos e a reconciliação medicamentosa, demonstram um impacto significativo na segurança do paciente e na prevenção de eventos adversos.

Fonte: A autora, (2024).

A literatura científica mencionada evidencia a contribuição específica do farmacêutico para a segurança do paciente, especialmente no ambiente hospitalar e em unidades de urgência e emergência, por meio da prevenção de erros de medicação.

Freitas *et al.*, (2023) destacam que, no controle de segurança na administração de medicamentos, o uso de ferramentas educativas sobre erros comuns e a qualificação dos profissionais são fundamentais para reduzir incidentes. França *et al.*, (2023) enfatizam que esse conhecimento é necessário, pois o farmacêutico atua na correção de problemas relacionados a medicamentos e erros de prescrição, promovendo o uso racional de medicamentos e reduzindo o risco de efeitos adversos graves.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUALIZAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ÁREA HOSPITALAR
DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: NA VALIDAÇÃO DE PRESCRIÇÃO
Queliane Carvalho Silva, Omero Martins Rodrigues Junior

Nisto, Silva *et al.*, (2022) sugerem a inclusão de tecnologias avançadas, como os sistemas de apoio à decisão clínica (CDSS), no processo de validação de prescrições podem aprimorar a segurança e a eficácia na assistência farmacêutica. Em um contexto hospitalar e de urgência, o CDSS pode atuar como um recurso poderoso na análise de prescrições, identificando potenciais interações medicamentosas e alertando os profissionais sobre dosagens inadequadas, riscos de duplicidade de medicamentos e incompatibilidades com outras terapias do paciente. Esses sistemas otimizam a prática clínica, permitindo que os farmacêuticos conduzam intervenções mais precisas e ágeis, o que é crucial em ambientes onde decisões rápidas são necessárias para a segurança do paciente.

Entretanto, com cenário da pandemia de COVID-19, Hipólito *et al.*, (2023) analisaram os desafios enfrentados na assistência farmacêutica, onde houve a escassez de medicamentos exigiu estratégias adaptativas, como monitoramento constante de estoques e protocolos de substituição, essenciais para a continuidade do atendimento hospitalar. Da Silva *et al.*, (2021) reforçam que, desde então, a atuação do farmacêutico no contexto hospitalar visa melhorar a qualidade das prescrições, reduzindo o tempo de hospitalização e a taxa de óbitos, gerando economias significativas de recursos.

Em tal cenário, Da Silva Neto (2021) relata que o CDSS se tornaria um aliado estratégico, não apenas na validação de prescrições, mas também na gestão de estoques e monitoramento de recursos essenciais, permitindo uma resposta mais eficiente às necessidades urgentes. Ao facilitar o acompanhamento remoto e o controle de protocolos complexos, o uso de tecnologias como o CDSS pode liberar o farmacêutico para intervenções mais diretas junto ao paciente, promovendo um atendimento de qualidade mesmo diante de limitações físicas e estruturais impostas por uma pandemia.

No atendimento a idosos em urgência, Dos Santos Cordeiro *et al.*, (2021) observam o uso frequente de medicamentos considerados inapropriados para essa faixa etária, segundo a classificação de Beers, ressaltando que a atuação do farmacêutico na revisão criteriosa das prescrições previne interações perigosas. Lopes *et al.*, (2021), destacam que ao avaliar notificações de erros de medicação em um hospital, o farmacêutico é o responsável pela vigilância de eventos adversos e na segurança do paciente, sobretudo em medicamentos do sistema cardiovascular, trato alimentar e anti-infecciosos.

Seguindo esta análise, De Sousa Gomes *et al.*, (2020) exprimem que, em um hospital, o farmacêutico é responsável pela análise de prescrições e acompanhamento terapêutico, assegurando tratamentos seguros e eficazes, desde a prescrição até a dispensação. Elias (2018) explora que a integração do farmacêutico clínico na equipe de urgência, valoriza sua contribuição na gestão de terapias complexas e prevenção de erros no tratamento.

Com o uso de tecnologias na prática farmacêutica, Da Costa e De Fatima Marin (2020) enfatizam a ampliação da capacidade de atuação preventiva do farmacêutico ao poder acessar os históricos de tratamento e outras informações relevantes, promovendo uma visão integrada que



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUALIZAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ÁREA HOSPITALAR
DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: NA VALIDAÇÃO DE PRESCRIÇÃO
Queliane Carvalho Silva, Omero Martins Rodrigues Junior

auxilia na elaboração de terapias personalizadas e seguras. Esse suporte reduz o risco de erros de medicação, uma das principais causas de eventos adversos nos hospitais, ao passo que aumenta a precisão no atendimento, as atualizações em protocolos e recomendações baseadas em evidências, a adaptabilidade a novos desafios e cenários críticos da assistência farmacêutica.

Nesse sentido, Reis *et al.*, (2018) aprofundam a eminência de outros riscos associados a certos medicamentos em unidades de terapia intensiva, recomendando o reforço das habilidades do farmacêutico para a gestão de medidas de segurança. Por fim, Moraes *et al.*, (2016) abordam o impacto das intervenções do farmacêutico em unidades de pronto atendimento, que elevam a segurança do paciente ao prevenir interações medicamentosas e evitar eventos adversos.

Dessa forma, os estudos convergem para a relevância da atuação farmacêutica em urgência e emergência, uma vez que a presença constante do farmacêutico, por meio de revisões de prescrições, intervenções educativas e acompanhamento de insumos, torna a prática clínica mais segura e eficaz, aumentando a segurança do paciente e melhorando os resultados clínicos.

4. CONSIDERAÇÕES

Tendo em vista a análise bibliográfica apresentada, a atuação farmacêutica na área hospitalar de urgência e emergência é fundamental para a garantia da segurança e eficácia no tratamento dos pacientes. A validação da prescrição é uma das atividades-chave deste profissional, que verifica a adequação das doses, a compatibilidade entre medicamentos, e a indicação terapêutica correta, contribuindo significativamente para a melhoria dos estágios clínicos.

Estudos revisados demonstraram que a presença do farmacêutico na validação e liberação dos medicamentos resulta em uma redução substancial de eventos adversos. A identificação precoce de reações, a monitorização constante dos parâmetros clínicos e a reconciliação terapêutica são intervenções que, além de promoverem a segurança do paciente, aumentam a eficiência do cuidado, garantindo assim a continuidade e a qualidade do tratamento.

Apesar dos benefícios comprovados, ainda existem desafios significativos para a plena integração dos farmacêuticos nos ambientes de urgência e emergência. A falta de reconhecimento e valorização por parte de alguns membros da equipe clínica pode limitar a eficácia das intervenções farmacêuticas. Portanto, é crucial o profissional investir em educação continuada e em estratégias que promovam a sua colaboração interdisciplinar.

Assim, espera-se que este estudo seja norteador para que pesquisas futuras explorem o impacto quantitativo e qualitativo da atuação dos farmacêuticos em ambientes de urgência e emergência. Para fortalecer a importância deste profissional nas equipes de emergência, que possa oferecer dados importantes para a formulação de políticas de saúde mais eficazes, o fortalecimento e a valorização dessa profissão vital.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUALIZAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ÁREA HOSPITALAR
DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: NA VALIDAÇÃO DE PRESCRIÇÃO
Queliane Carvalho Silva, Omero Martins Rodrigues Junior

REFERÊNCIAS

- BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. **Química Medicinal: As bases moleculares da ação dos fármacos**. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- BROWN, T. The Role of Vasopressors in Emergency Medicine. **Journal of Critical Care Medicine**, v. 35, n. 4, p. 223-229, 2018.
- CAMARGOS, R. G. F. *et al.* Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos: mapeamento de intervenções de enfermagem. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 30, p. e20200511, 2021.
- CARDINAL, L. S. M.; FERNANDES, C. S. Intervenção farmacêutica no processo da validação da prescrição médica. **Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**, v. 5, n. 2, 2014.
- CERESETTO, J. M.; BOTTARO, F.; UBALDINI, J. E. Antitrombóticos em Terapia Intensiva: Manejo prático de los Nuevos Anticoagulantes Orales Directos (AOD). **Revista Argentina de Terapia Intensiva**, v. 33, n. 4, 2016.
- DA COSTA, C. G. A.; DE FATIMA MARIN, H. Monitoramento e Avaliação da Saúde Digital: atualização dos métodos e modelos de maturidade. **Journal of Health Informatics**, v. 12, n. 4, 2020.
- DA SILVA NETO, R. C. Tecnologia da informação em saúde e hospitais digitais. **Revista Científica Faculdade Unimed**, v. 3, n. 1, p. 65-78, 2021.
- DA SILVA, E. B. A. Contribuição do ensino em radiologia de emergência e trauma às unidades de serviço de pronto atendimento (SPA). **Caderno de Diálogos**, v. 3, n. 1, 2022.
- DA SILVA, M. E. D.; DE OLIVEIRA, A. E. M.; DE JESUS MORAIS, Y. Atribuições do farmacêutico no âmbito hospitalar para promoção da segurança do paciente: revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e544101320566-e544101320566, 2021.
- DE FREITAS, K. P. *et al.* Construção e validação de vídeo sobre segurança na administração de medicamentos no serviço de emergência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 4, p. e12060-e12060, 2023.
- DE OLIVEIRA, G. M.; COSTAS, L. M.; FRANCO, J. V. V. Assistência Farmacêutica no uso de contraceptivos de emergências. **Amazônia: Science & Health**, v. 9, n. 4, p. 40-51, 2021.
- DE SOUSA GOMES, A. B.; MEDEIROS, F. R. F.; NETO, M. P. L. Análise logística da assistência farmacêutica de um hospital do nordeste brasileiro. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 2, p. e155922210-e155922210, 2020.
- DO RÊGO, M. M.; COMARELLA, L. O papel da análise farmacêutica da prescrição médica hospitalar. **Saúde e Desenvolvimento**, v. 6, n. 4, 2015.
- DOS REIS, M. A. S. *et al.* Medicamentos potencialmente perigosos: identificação de riscos e barreiras de prevenção de erros em terapia intensiva. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, n. 2, 2018.
- DOS SANTOS CORDEIRO, M. G. *et al.* Idosos atendidos em um serviço de urgência e emergência psiquiátrica. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas** (Edição Em Português), v. 17, n. 1, p. 39-47, 2021.
- ELIAS, C. G. Qual Deve Ser o Papel do Farmacêutico Clínico no Serviço de Urgência? A Perspetiva do Médico. **Revista Portuguesa de Farmacoterapia**, v. 10, n. 1, p. 38-46, 2018.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUALIZAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ÁREA HOSPITALAR
DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: NA VALIDAÇÃO DE PRESCRIÇÃO
Queliane Carvalho Silva, Omero Martins Rodrigues Junior

FERREIRA, F. S. *et al.* O papel do farmacêutico na prevenção de erros de medicação. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e18310313280-e18310313280, 2021.

FRANÇA, R. F. A. *et al.* Importância do farmacêutico no uso de medicamentos na urgência e emergência: uma revisão de literatura. **Revista Coopex.**, v. 14, n. 3, p. 1984-1997, 2023.

GARCIA, J. Antiarrhythmic Medications in Acute Care Settings. **Cardiology Today**, v. 47, n. 2, p. 110-117, 2019.

HIPOLITO, F. O. *et al.* A assistência farmacêutica em um hospital exclusivo para atendimentos a pacientes com COVID-19. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 6, n. 2, p. 1-17, 2023.

IPF - INTERNATIONAL PHARMACEUTICAL FEDERATION. **Segurança do paciente: medicação sem danos – o papel do farmacêutico**. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2021. 146 p.

JACKSON, H. Anticoagulants in the Emergency Room: Usage and Outcomes. **Thrombosis Research**, v. 65, n.3, p.145-152, 2020.

JOCA, A. T.; AZAMBUJA, N. M. C. Atuação e intervenções do farmacêutico em ambiente hospitalar. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, p. 1290-1299, 2022.

LOPES, D. S. *et al.* Notificações de erros de medicação em um hospital geral de urgência e emergência. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 7, p. e32410716528-e32410716528, 2021.

MARTINS, T. A. *et al.* Recomendações sobre atuação farmacêutica no Departamento de Emergência. **JBMEDE-Jornal Brasileiro de Medicina de Emergência**, v. 3, n. 4, p. e23026-e23026, 2023.

MORAES, G. G. *et al.* Atuação do farmacêutico residente em uma unidade de pronto atendimento: contribuindo para a promoção da saúde. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, v. 6, n. 4, p. 181-184, 2016.

OLIVEIRA, R. L.; SANTOS, M. C.; ALMEIDA, A. P. A importância da validação de prescrições pelo farmacêutico em unidades de pronto atendimento. **Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**, v. 11, n. 3, p. 254-262, 2020.

RAMOS, S.; PERDIGÃO, P.; OLIVEIRA, R. P. de. Erros relacionados aos medicamentos. *In*: SOUZA P, MENDES W. **Segurança do Paciente: criando organizações de saúde seguras**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, p. 161-88, 2019.

SENRA, T. V.; DE ANDRADE, L. G. Atuação do farmacêutico na gestão em sistema único da saúde. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 10, p. 1160-1176, 2023.

SILVA, D. F. J.; HATTORI, W. T.; BONITO, R. F. Sistemas de apoio à decisão clínica e desfecho clínico na Atenção Primária à Saúde: uma revisão sistemática. **Revista de APS**, v. 25, 2022.

SILVA, J. P.; SANTOS, A. C. Controle e liberação de medicamentos em unidades de pronto atendimento: a atuação do farmacêutico. **Revista de Saúde Pública**, v.53, n.2, p.178-185, 2019.

SMITH, K.; TAYLOR, D.; JOHNSON, S. Inefficiencies in the National System for the Management of Controlled Products: Implications for public health and safety. **Journal of Public Health Policy**, v. 41, n. 4, p. 456-470, 2020.

SMITH, L. Pain Management in Emergency Medicine. **Pain Medicine Journal**, v. 29, n. 1, p. 75-82, 2020.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ATUALIZAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ÁREA HOSPITALAR
DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: NA VALIDAÇÃO DE PRESCRIÇÃO
Queliane Carvalho Silva, Omero Martins Rodrigues Junior

SOUZA, M. F.; OLIVEIRA, A. L.; LIMA, E. S. A educação em saúde como estratégia de promoção da adesão ao tratamento em unidades de pronto atendimento. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.42, n.1, p.114-121, 2018.

THOMPSON, R. Bronchodilators in Acute Respiratory Distress. **Respiratory Medicine**, v 42, n. 6, p. 301-308, 2021.

VISACRI, M. B. **Prescrição Médica Hospitalar**. 2023. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7625587/mod_resource/content/1/Aula%201_Prescri%C3%A7%C3%A3o%20m%C3%A9dica%20hospitalar2023.pdf. Acesso em: 22 de jun. 2024.

WÜNSCH, S. R.; DE PEDER, L. D. Intervenção farmacêutica no ambiente hospitalar. **Visão Acadêmica**, v. 22, n. 3, 2021.